

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIFUSÃO DAS ABELHAS NATIVAS BRASILEIRAS E SEM FERRÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUAÇU: CONHECER PARA PRESERVAR

VACARIN, Pietra Regina de Oliveira¹
ZANELLA, Fernando Cesar Vieira²

RESUMO

Objetiva-se com este trabalho difundir o conhecimento sobre e diversidade, ecologia e importância da conservação das abelhas nativas brasileiras sem ferrão, através da educação ambiental, que será realizada mediante palestras e atividades educacionais nas escolas de Foz do Iguaçu. As ações do projeto possibilitarão uma tomada de consciência perante a preservação dessa biodiversidade.

Palavras-chaves: abelhas nativas, educação ambiental, escolas, preservação.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental possui um papel determinante na formação da cidadania de um indivíduo. A conscientização na infância se faz importante ao passo que as informações repassadas para as crianças, principalmente de forma didática, serão disseminadas em suas famílias e no meio social onde vivem. Se ensinadas na infância, essas crianças crescerão com a semente da preservação e se tornarão cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente, com valores e pensamentos pautados na sustentabilidade e preservação das espécies de fauna e flora.

Pretendendo contribuir para a formação de novos atores sociais, o projeto “Educação ambiental e difusão das abelhas nativas sem ferrão” objetiva difundir a educação ambiental nas escolas públicas do município de Foz do Iguaçu, aprofundando o debate sobre o tema das abelhas sem ferrão (tribo Meliponini), preferencialmente com alunos dos sextos anos (dentre 10 e 11 anos). O presente

¹ Estudante do curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, - ILAESP- UNILA; bolsista (UNILA) . E-mail: pro.vacarin.2017@aluno.unila.edu.br

² Docente do Curso de Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade – ILACVN- UNILA. E-mail: fernando.zanella@unila.edu.br

projeto objetiva desenvolver um diálogo sobre a existência e a importância das espécies de abelhas nativas sem ferrão para a biodiversidade e a sociedade.

2 METODOLOGIA

São propostas atividades de educação ambiental na forma de encontros, preferencialmente nas escolas da rede pública do município de Foz do Iguaçu. Tendo em vista que o público beneficiado, em sua maioria, crianças (entre dez e onze anos de idade), o projeto propõe metodologias que tenham por base a didática e a ludicidade, prevendo assim um melhor entendimento e aproveitamento do público infanto-juvenil, aproveitando-se, quando possível, das experiências prévias de cada aluno.

Desta forma houve a elaboração de uma apresentação Powerpoint, com a intenção de uma interação mais dinâmica com o público, favorecendo o uso de imagens representativas da diversidade de espécies, biologia e papel na polinização. Inicialmente contextualizou-se o tema das abelhas num âmbito geral dos polinizadores, passando para a diversidade de tipos de abelhas e em seguida dando enfoque nos principais grupos de abelhas nativas sem ferrão. Para evidenciar a diversidade dos espécies de abelha que existem, imagens de abelhas coloridas e com características distintas foram utilizadas.

A importância da polinização para a conservação de biodiversidade e para a produção de frutos comerciais também é um tema abordado, juntamente com exemplos de espécies de abelhas nativas que podem ser encontradas no município e na região oeste do Paraná.

Após a explanação, são propostas atividades práticas para instigar a curiosidade e o interesse dos alunos acerca do tema abordado. Dentre as atividades planejadas, lupas serão utilizadas para a observação de espécies de abelhas, seguido da degustação do mel dos meliponinis.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A questão ambiental é hoje um desafio que se coloca a todos, professores, pesquisadores, estudantes, homens, mulheres, crianças e idosos, enfim, a todos os cidadãos que vivem e participam do destino de um mesmo planeta, o Planeta Terra.

A vida de cada indivíduo é determinada por ações que refletem o local onde vive (Boff, 2001).

Sato (2001) indica que não basta formular ideias para a construção de um novo ideário comportamental humano, é necessário também um estudo aplicativo dessas ideias para que se concretize uma real solução dos problemas ambientais. A sociedade não necessita apenas da consciência, ela precisa também de práticas que ajudem a solucionar os diversos problemas do mundo.

“Esforços para conservar a fauna nativa de abelhas incluem um melhor conhecimento da riqueza e diversidade de espécies e de suas dinâmicas populacionais, elevando o nível de consciência do público e de tomadores de decisões, uso comercial de produtos e serviços das abelhas, como a polinização e a preservação dos habitats naturais (Freitas et al. 2009)

4 RESULTADOS

Neste projeto a bolsista iniciou suas atividades na metade do ano, no final de julho, não sendo recebido nenhum resultado prévio do bolsista anterior. Desse modo nesses dois meses foi estruturada a apresentação em powerpoint com revisão de conhecimento sobre abelhas, debate sobre possibilidades de estrutura do documento e contato inicial com escolas para planejamento das atividades com o público alvo. Para a apresentação a ser utilizada nas interações com discentes foi proposto a seguinte estrutura lógica: 1- contextualização das abelhas dentre importantes grupos polinizadores da natureza; 2- Panorama da diversidade geral de abelhas, ressaltando espécies solitárias e sociais e, dentre essas as espécies sem ferrão (Meliponini); 3- O processo de polinização por abelhas; 4- Diferenças entre as abelhas sociais com e sem ferrão; 5- Espécies de abelhas sem ferrão da região de Foz; 6- Produtos das abelhas; 7- Criação de abelhas sem ferrão; 8- Conservação das abelhas sem ferrão.

5 CONCLUSÕES

Ainda que não tenha havido ainda a experiência da interação com alunos do ensino fundamental, sabemos que a escola tem papel fundamental na formação de

um indivíduo, este projeto vem possibilitando compreender a importância da educação ambiental nesses espaços. Através do conhecimento adquirido sobre as abelhas nativas sem ferrão, o projeto deverá contribuir para criar posturas responsáveis diante da preservação do meio ambiente, principalmente das inúmeras espécies nativas brasileiras existentes no território. Os estudantes poderão valorizar suas experiências prévias, o conhecimento de pessoas da zona rural, perceber, entender e respeitar a biodiversidade tão ampla da natureza que os cerca.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOOF, L. **Saber Cuidar: Ética do humano - compaixão pela Terra**. 8º ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002. 220p.

FURG, v. 1, p. 14-33, 2001. Disponível em: <http://www.cpd1.ufmt.br/gpea/pub/DesafiosEA.pdf> . Arquivo capturado em 12 out. 2009.

FREITAS, Breno; IMPERATRIZ-FONSECA, V.; MEDINA, L.; PEIXOTO, A.; GALETTO, L.; NATES-PARRA, G.; QUEZADA-EUÁN, J. 2009. Diversity, threats and conservation of native bees in the neotropics. *Apidologie*, 40:332-346.

PROVARZEA/IBAMA. **Criação de abelhas sem ferrão**. Manaus, AM. Centro nacional de informação, tecnologias ambientais e editoração.

SATO, Michèle. Debatendo os desafios da educação ambiental. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande;

ZAMUDIO, Fernando; HILGERT, Norma. Descriptive attributes used in the characterization of stingless bees (Apidae: Meliponini) in rural populations of the Atlantic forest (Misiones-Argentina) {on-line} .

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3312840/> . Arquivo capturado em 17 de set. 2018.